

REQUERIMENTO Número / ( .ª)

PERGUNTA Número 850 / XIII ( 4 .ª)

Expeça - se

Publique - se

2018-12-11

O Secretário da Mesa

Sandra Pontedeira  
(Assinatura Qualificada)

Digitally signed by Sandra Pontedeira (Assinatura Qualificada)  
Date: 2018.12.11 15:43:40 +00:00  
Reason:  
Location:

Assunto: As alterações na estrutura acionista da GALP e a posição do Governo

Destinatário: Min. das Finanças

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A privatização da GALP tem-se traduzido num enorme problema para toda a gente, só tendo beneficiado aqueles que dela se apoderaram e que realizam rendas gigantescas à custa do capital empregue na aquisição de participações na empresa.

A privatização da GALP está diretamente relacionada com o elevado custo do combustível em Portugal, é um fator de retirada do país de divisas, contribuiu para a redução de receitas fixas no Orçamento de Estado e tem contribuído para a crescente desregulação do trabalho no sector, só para citar algumas das mais visíveis consequências. No entanto, a estrutura acionista, as lutas entre acionistas, os diferentes tipos de interesse de cada um deles, que de comum partilham apenas o colocar o seu próprio interesse acima do interesse dos demais, são um permanente fator de risco para o futuro da Empresa.

Temos ainda defendido que o Estado necessita de readquirir controlo sobre os sectores estratégicos da economia. Que só a propriedade pública é propriedade nacional, e só a propriedade pública permite evitar a captura pelas multinacionais destas grandes empresas, umas vezes destruídas para abrir espaço a outras, outras vezes colocadas ao serviço da acumulação de rendas à custa da drenagem da economia nacional.

O anúncio da saída da SONANGOL e as especulações em torno da possível saída do próprio atual «acionista de referência», a Amorim Energia, não podem ter do Governo, como resposta, a dada pelo Primeiro-Ministro: «haverá outros acionistas que assumirão a participação da Sonangol».

A Comissão de Trabalhadores da empresa pronunciou-se no sentido do Estado, através da PARPÚBLICA, adquirir a participação da Sonangol, transformando-a numa participação direta reforçada na Galp. E tem criticado ainda o Governo por não reivindicar uma presença na Administração do grupo conforme com o seu peso acionista.

Assim, ao abrigo da alínea d) do artigo 156.º da Constituição e nos termos e para os efeitos do artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, perguntamos ao Governo:

- Que medidas pensa o Governo Português adotar face à importância da GALP para o país e tendo em conta a atual instabilidade acionista?

Palácio de São Bento, 10 de dezembro de 2018

Deputado(a)s

BRUNO DIAS(PCP)

DUARTE ALVES(PCP)